

PLANO DE CURSO EMERGENCIAL – 2020/1 (GRADUAÇÃO – ESCOLA DE TEATRO)

<u>Disciplina:</u> Ateliê de Modelo Reduzido - Maquete-objeto: 'maquetes de um mundo imaginário'		
<u>Código:</u> ACG0074	<u>Turma:</u> A (15 alunos)	<u>Carga horária:</u> ⁽¹⁾ 30%(TEÓRICA)/ 70%(PRÁTICA) = 60h
Pode equivaler às seguintes disciplinas, conforme necessidade do discente: Ateliê de Cenografia II (ACG0082) e Projeto em Cenografia II (ACG0088)		
<u>Curso(s) Atendido(s):</u> Bacharelado em Cenografia e Indumentária / Artes Cênicas – Habilitação em Cenografia		
<u>Docente:</u> ⁽²⁾ Doris Rollemberg		<u>Matrícula:</u> ⁽²⁾ 2168157
<u>Cronograma:</u> Atividades síncronas: segundas-feiras, de 16 às 18 horas.		
<u>Metodologia:</u> aulas expositivas (com curta duração) gravadas; aulas síncronas para apresentação de propostas e conteúdos, e ainda, para o acompanhamento do desenvolvimento projetual. Haverá indicação de leituras. A maquete-objeto é analisada como a obra projetada a partir do espaço de isolamento. É resultante compreendida como forma de virtuosa expressão. Existindo como obra interessada em investigar o próprio ato criativo. É obra ocupada, sobretudo, com a alegria existente nos processos de criação. Nesse sentido, a maquete-objeto é tratada como exercícios realizados para pensar. A maquete-objeto investiga, e ao mesmo tempo, afirma o projeto exclusivamente idealizado para um mundo imaginário. É obra não preocupada com o objetivo concreto da materialização da cenografia que será posta em cena. A proposta da disciplina optativa pensará o modelo reduzido como objeto em si, como obra original autônoma. Igualmente, o curso pretende observar e, dessa forma, descrever os processos de criação, investigando diferentes possibilidades de grafias do tempo. Por essas perspectivas, processaremos a produção da obra original, buscando ler aquilo que escrevemos como um "diário íntimo," que pode ser visto, do mesmo modo, como uma auto ficção, buscando refletir sobre a ideia de <i>confissão criativa</i> . De tal forma, levaremos em consideração a obra concentrada em seu próprio processo criativo, destituída do objetivo concreto da obra projetada para a cena. Para tal, projetaremos a maquete-objeto e um diário (pequeno texto em primeira pessoa / livro - objeto) como resultantes criadas para grafar a travessia do nosso próprio espaço-temporal.		
<u>Avaliação:</u> Tão importante quanto a criação (e o desenvolvimento) da maquete e do livro-objeto – as resultantes do curso, a avaliação prestará especial atenção ao <u>processo de criação</u> ; à <u>metodologia empregada no desenvolvimento do trabalho</u> e ainda, observará a <u>formação do arquivo-memória de projeto (conjunto de desenhos e referências)</u> .		

Ferramentas digitais utilizadas: Google classroom e Google Meet

Bibliografia³:

CASTANHEIRA, José Manuel. Desenhar Nuvens. Manual de sobrevivência de um cenógrafo. Caleidoscópio Edição e Artes Gráficas. Casal de Cambra. 2004.

-----, O Tempo das Cerejas, Manual de sobrevivência de um cenógrafo. Caleidoscópio Edição e Artes Gráficas S.A. Casal de Cambra, 2016.

EICHBAUER, Helio. Carta de Marear: impressões de viagem, caminhos de criação. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2013.

KLEE, Paul. Sobre a arte moderna e outros ensaios. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2001.

REIS, Andrea Renk. Uma vida impressa em palco: Processos e realizações de Marcos Flaksman no campo da cenografia teatral brasileira nos anos 1960 e 1970. Programa de Pós-Graduação em Teatro. UNIRO, 2019.

ROCHA, Paulo Mendes da. Maquetes de papel. São Paulo, Cosac Naify, 2007.

ROLLEMBERG, Doris Cruz. A cenografia além do espaço e do tempo. O Teatro de dimensões adicionais. Programa de Pós-Graduação em Teatro. UNIRO, 2008.

Catálogos

BALTAR, Brígida. O que é preciso para voar. Textos de Marcelo Campos. Rio de Janeiro, Aeroplano, 2011.

EICHBAUER, Helio 40 anos de cenografia. Curadoria: Helio Eichbauer. Centro Cultural do Correios, Rio de Janeiro, 2005.

MUNIZ, Rosane. Brasil: Tudo por recomeçar. Quadrienal de Praga: Espaço e design da performance 2015. *Everything to start over*. Organização: Rosane Muniz. Autores Ronald Teixeira, Doris Rollemberg

¹ Discriminar carga horária teórica e prática quando houver.

² Criar novas linhas quando mais de um docente estiver envolvido.

³ Com indicação de endereço para consulta on-line.